

CARTA RESPOSTA

Prezados Senhores Editores,

Respeitosamente acolhemos e agradecemos as valiosas contribuições dos revisores, com suas respectivas sugestões e pedidos de correção que certamente qualificam e conferem maior consistência ao nosso texto. A seguir, descrevemos o tratamento dado a cada uma das alterações sugeridas pelos revisores para representação do manuscrito intitulado: **“SIMULATED ACID WEATHERING OF “BLACK GRANITES”: AN ASSESSMENT BY REGRESSION ANALYSIS”**

PARECER TÍTULO:

AM1

Considerações: O manuscrito precisa de uma língua inglesa, compre um idioma nativo.

RESPOSTAS DOS AUTORES:

O manuscrito foi refeito em língua inglesa nativa, o certificado segue em anexo.

PARECER RESUMO:

FORMATAÇÃO

Considerações: Corrigir formatação.

RESPOSTAS DOS AUTORES:

Corrigido.

AM2

Considerações: Incluir alguns resultados numéricos.

RESPOSTAS DOS AUTORES:

Os dados numéricos foram obtidos através de interpretações gráficas, não foram inseridos no texto para não correr o risco de extrapolar o limite de caracteres permitidos, pois demandaria uma maior explicação.

PARECER ABSTRACT:

AM3

Considerações: Incluir alguns resultados numéricos.

RESPOSTAS DOS AUTORES:

A mesma do Parecer anterior AM2.

PARECER INTRODUCTION:

AM4

Considerações: Não é o intervalo dos granitos pretos que produzem diferentes texturas e mineralogia, mas o oposto.

RESPOSTAS DOS AUTORES:

Uma gama muito extensa de “granitos pretos”, contêm diferentes composições mineralógicas e texturas, que podem influenciar o desempenho dos produtos de revestimento externo levando a resultados inesperados e indesejáveis.

AM5

Considerações: As citações são muito velhas, incluir referências mais recentes.

RESPOSTAS DOS AUTORES:

Citações mais recentes foram inseridas no manuscrito, apenas a citação de White & Brantley, 2003 foi mantida pela relevância do trabalho.

PARECER SAMPLES AND METHODS:

AM6

Considerações: Os melhores produtos são aqueles cujas regressões lineares alcance mais tarde o eixo X quando $Y = 3$. Por quê?

RESPOSTAS DOS AUTORES:

Quanto mais tarde a placa do “granito preto” testado atingir $Y = 3$, maior a sua resistência a alteração e conseqüentemente melhor performance e durabilidade.

AM7

Considerações: Por favor, reescreva para tornar a ideia desta declaração mais clara.

RESPOSTAS DOS AUTORES:

Análises petrográficas foram realizadas para determinar a composição mineralógica e classificação dos “granitos pretos” estudados e selecionar apenas amostras frescas.

PARECER RESULTS AND DISCUSSION:

AM8 e AM9

Considerações: Insira uma tabela real.

RESPOSTAS DOS AUTORES:

As tabelas foram modificadas.

AM10

Considerações: Essa é a razão porque qualquer variação na “fácies” deve ser cuidadosamente amostrado para representar esta variação no comportamento mecânico.

RESPOSTAS DOS AUTORES:

Rochas ornamentais são significativamente dependentes da representatividade de suas amostras testadas, e muitas vezes vinculam sua caracterização a uma fácies particular de um corpo lítico.

AM11

Considerações: Por quê? Qual a relação entre o piroxênio neste processo de desgaste?

RESPOSTAS DOS AUTORES:

A relação é a composição química dos piroxênios identificados na composição mineralógica dos “granitos pretos” estudados, que são basicamente contendo ferro em sua estrutura (Mg-Fe), elevando sua susceptibilidade à uma maior alteração.

AM12

Considerações: Muito longe da citação.

RESPOSTAS DOS AUTORES:

Citação corrigida no manuscrito.

AM13

Considerações: Isso não é uma tabela, é uma figura.

RESPOSTAS DOS AUTORES:

Tabela corrigida no manuscrito.

AM14

Considerações: Inglês pobre, favor corrigir.

RESPOSTAS DOS AUTORES:

Inglês corrigido no manuscrito com base na tradução nativa. Certificado em anexo.

AM15

Considerações: Confuso.

RESPOSTAS DOS AUTORES:

Duas placas polidas testadas por meio de alterabilidade acelerada.

AM16

Considerações: Isso está na forma de uma tabela, mas é uma figura.

RESPOSTAS DOS AUTORES:

A Figura 1 é resultado da imagem gerada pelo programa Statistic 10.

AM17/AM18

Considerações: Os gráficos mostrados na Fig. 2 são log-lineares. Por quê?

RESPOSTAS DOS AUTORES:

Esses gráficos mostram o desgaste sofrido por esses corpos de prova dos “granitos pretos” com o passar do tempo através de regressões lineares.

AM19

Considerações: Muito confuso, por favor reescreva.

RESPOSTAS DOS AUTORES:

Pragmaticamente precisaríamos de um tempo maior de experimentos para confirmar essa tendência e infelizmente a falta de recursos não permitiu o seu prolongamento. Foi corrigido no manuscrito.

AM20

Considerações: Onde estão estes resultados na figura 2? Ou de onde eles vieram?

RESPOSTAS DOS AUTORES:

Não estão na figura 2. Esses resultados foram obtidos através do ensaio de brilho e teste de resistência ao congelamento (em Cavalcanti, 2013). A figura 2 apresenta o pH dos corpos de prova BG1, BG2, BG3 e BG4 e seus desgastes em semanas.

AM21

Considerações: O mesmo comentário das outras tabelas.

RESPOSTAS DOS AUTORES:

Tabela corrigida no manuscrito.

PARECER CONCLUSION:

AM22

Considerações: Este gráfico está correto? Onde estão os valores no gráfico?

RESPOSTAS DOS AUTORES:

O que se entende por um produto de boa qualidade é aquele que atravessa maior tempo sem perder substancialmente seu brilho ou deterioração física, quando exposto às intempéries climatológicas. Esses parâmetros seriam: perda de refletividade da superfície da amostragem submetida à alterabilidade simulada. Outra propriedade seria a perda de massa, por desgaste físico (desagregação de minerais) ou químico (dissolução, por ex.). Essas duas consequências podem ser medidas em laboratório, em amostragem padrão de diferentes granitos negros. Já o

tempo crítico é o da mudança comportamental brusca de um parâmetro de uma amostra de granito preto ao longo da alterabilidade simulada. Bons e “maus” granitos pretos aparecem grupados separadamente. São domínios diferentes. Claro, a separação dos dois domínios poderia ser uma linha reta. Os autores concordam que sua definição mais precisa necessitaria de mais “granitos pretos” com reputação bem definida. Porém, além dos custos que se tem para qualificá-los em laboratório, não se tem qualificações de comércio taxativas para balizamento (critérios de experiência de quem faz revestimentos e avalia empiricamente como o produto fica, anos após a aplicação do produto, somando-se aí a reação de consumidores). Os valores inseridos neste diagrama, foram recalculados estatisticamente.

AM23

Considerações: Confuso, por favor reescreva.

RESPOSTAS DOS AUTORES:

Corrigido no manuscrito.

February 2, 2021

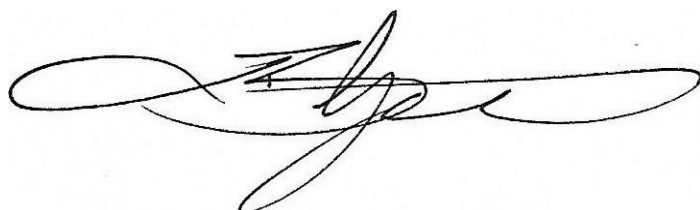
Dear Editor-in-Chief,

We hereby confirm that the article entitled “**Simulated acidic weathering of “black granites”:
an assessment using regression analysis**” was revised by two different professional translators, both native English speakers.

The translators who worked on the article were Michael Germain and Lisa Burger Garcia, joint co-founders of Traduciência.

Should you require any further information regarding the work done on this article please do not hesitate to contact us.

Regards,



08.187.876/0001-09

M C TRADUÇÕES S/S LTDA

Rua Estrela do Sul, 2905

Neópolis CEP: 59088-080

Natal-RN

Lisa Burger Garcia
Translator and Co-Founder of Traduciência
www.traduciencia.com.br
Email: contato@traduciencia.com.br
Phone: +55 44 99740 0208

MC TRADUÇÕES S/S LTDA
CNPJ: 08.187.876/0001-09
Rua Estrela do Sul, 2905 - Neópolis - Cep 59088-080 - Natal / RN
Fone: (084) 99481-8958 ou (044) 99740-0208
CNAE: Principal: 7490-1/01 - Serviços de Tradução
CNAE: Secundário: 8593-7/00 - Ensino de Idiomas
www.traduciência.com.br